

O RIO BRANCO 28-02-89

04000029

4- CIDADE - Terça-feira, 28 de fevereiro de 1989

## Cameli diz estar sendo caluniado

O empresário Orleir Messias Cameli, de Cruzeiro do Sul, está sendo vítima de uma campanha difamatória e caluniosa por parte de elementos que se dizem defensores da ecologia.

Orleir, seringalista e comerciante, bastante conhecido e prestigiado no Vale do Juruá, disse que "essa é uma campanha solerte e criminosa que querem jogar contra a minha pessoa e a de outros bravos empresários que, como eu se empenham com muita boa vontade para dar a Cruzeiro do Sul o desenvolvimento que os cruzeirenses tanto almejam".

"Pressões insuportáveis estão sendo patrocinadas neste município contra empresários e produtores, atingindo principalmente a minha empresa, pela natural e tradicional liderança que exerço há longos anos na praça", disse o seringalista.

Para Orleir "trata-se de um desdobramento exacerbado dos acontecimentos que resultaram na morte do líder sindical de Xapuri. São campanhas desvirtuadas e desmoralizantes, que partem de pessoas desqualificadas, atingindo a honra e a dignidade de pessoas de bem. Pessoas que nada apresentam (ou representam) em favor da sociedade acreana e, de um modo específico da cruzeirense", afirmou.

Ao jornal O RIO BRANCO, em entrevista exclusiva, o empresário deixou bem claro que seus acusadores "são uns demagogos e agitadores contumazes, que pretendem granjear poder e alguma expressão junto a políticos e forças poderosas que julgam representar".

Para o nosso entrevistado, "essas pessoas, na realidade, não pretendem nada, mas falam em nome da ecologia e dos pobres seringueiros, urdindo intrigas, sob a cortina de fumaça das confusas, tortuosas, porém bastante pretigiosas campanhas do que se pensa ser a defesa da Amazônia, "mas não o é, pois elas pretendem, apenas, sub-repticiamente, a sua internacionalização".

Orleir disse que a campanha é de tão grandes proporções que o jornal "A GAZETA" publicou matéria caluniosa, com alarde e em grande destaque, afirmando que ele estaria tramando contra as vidas desses falsos líderes, pseudo-antropólogos e ecologistas.

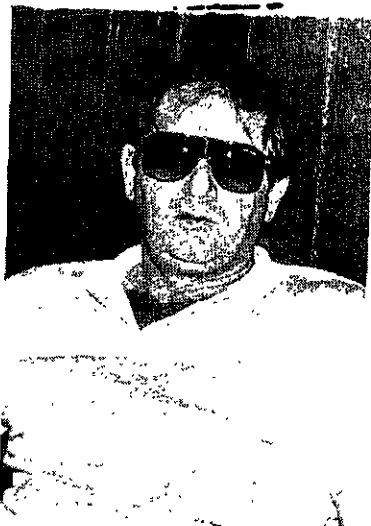
"Trata-se, evidentemente de criar um clima de revolta e ansiedade contra a minha pessoa que, na realidade, está sendo vítima, isto sim, de constantes ameaças de morte em Cruzeiro do Sul", adiantou.

### QUEM É ORLEIR

É um acreano que constituiu sua fortuna fora do Acre, em que 90% de seu patrimônio nasceu do árduo trabalho nas áreas de prospecção de petróleo, ou nas matas, onde passava habitualmente de 90 a 120 dias, longe da família, arriscando a vida e sujeito a toda a sorte de doenças e aos perigos das feras e insetos.

Homem honrado e trabalhador, Orleir declarou que não teve qualquer assassino em sua família e que não tem inimigos.

"Sou um cristão e um investidor que respeita a pessoa humana, principalmente o seringueiro, o homem do campo, que trazem da terra as ri-



**Orleir Cameli contesta os ecologistas**

quezas para o Estado, pois são o sustentáculo do seu desenvolvimento".

O empresário é responsável por 700 empregos diretos em usinas de borracha, fábrica de laminados, empresa de terraplenagem, empresa de navegação e fazendas.

Foi lenhador e seringueiro, começando a trabalhar aos nove anos de idade. A produção de carne bovina que mantém, abastece o município de Cruzeiro do Sul, o que não ocorria há três anos atrás, em que não havia consumo de carne, conquanto a população consumisse apenas carne de caça e peixe.

É também responsável pela aquisição de 70 toneladas de borracha produzida no município, que é um dos principais produtores dessa matéria prima no Brasil, com 2.500 toneladas anuais.

A exportação de lâminas de madeira este ano deverá atingir a importância de 2 milhões de dólares.

Orleir também é o responsável por todo o transporte de combustível e derivados de petróleo da Petrobrás, que respondem inclusive pela geração de energia elétrica.

É proprietário da única empresa de terraplenagem existente no município, com capacidade e tecnologia.

Este é o resumo do perfil desse empresário, que vem sofrendo ameaças de todo o tipo, "no bojo da escandalosa campanha em que se pretende fazer da justa, oportuna e tardia defesa do meio ambiente, o bode expiatório, a fachada de verdadeiras agressões e maquinações escusas".

"A persistirem tais movimentos respaldados em fortes esquemas, além de outras trágicas consequências, podemos prever a imediata paralisação da atividade extrativista do látex em Cruzeiro do Sul, pois os seringalistas, responsáveis pelo financiamento dos seringueiros, estão sendo expulsos, com violência, de seus seringais. Sabe-se, desde já, que os agentes financeiros não financiarão este ano o custeio da safra como fazem todos os anos, dando o clima de perturbação da ordem e de insegurança promovido pelos agitadores, que agem em nome da defesa da ecologia", alertou Orleir. E finalizou o empresário:

"É um terrível quadro para um município que sempre foi caracterizado pela operosidade, pela ordem, pela paz e pelo crescimento auto-sustentado".